



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso Curso de Fisioterapia Resumo Expandido

Prevalência da Incontinência Urinária em Pacientes com Doença de Parkinson

Autor; Klayza Cristine Sousa Alves , Orientadora ;Alessandra Tanuri Magalhães

Discente: Klayza Cristine Sousa Alves : e-mail Klayza.estudo@gmail.com

Docente: Alessandra Tanuri Magalhães: e-mail alessandra@ufdpar.edu.br

Introdução

A Doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa que, além dos sintomas motores, apresenta manifestações não motoras, como a incontinência urinária, que pode comprometer a qualidade de vida. Identificar precocemente esses sintomas é essencial para promover bem-estar e autonomia.

Objetivo

Investigar a prevalência da incontinência urinária em pessoas com Doença de Parkinson e seu impacto na qualidade de vida.

Método

Trata-se de um estudo transversal e quantitativo com 10 pacientes diagnosticados com Parkinson, avaliados na Clínica Escola da UFDPar. Foram aplicados os questionários ICIQ-SF, PFIQ-7 e PFDI-20, analisando sintomas urinários, disfunções do assoalho pélvico e impacto funcional. Os dados foram apresentados em porcentagem e média por paciente.

Resultados

O ICIQ-SF mostrou que 60% dos pacientes não tinham perda urinária; entre os sintomáticos, a perda foi pequena e pouco impactante (Tabela 1). O PFIQ-7 revelou baixa interferência nas atividades diárias e sociais (Tabela 2). No PFDI-20, as queixas foram discretas, com maior incidência em mulheres (Tabela 3).

Tabela 1 – Frequência e impacto da Incontinência Urinária (ICIQ-SF)

Variáveis	N (%)
Frequência da perda urinária - Nunca	6 (60%)

Frequência - Uma vez ao dia	3 (30%)
Frequência - Diversas vezes ao dia	1 (10%)
Quantidade da perda - Pequena	9 (90%)
Interferência na vida - Não interfere	9 (90%)
Momento - Antes de chegar no banheiro	3 (30%)

Tabela 2 – Impacto Funcional do Assoalho Pélvico (PFIQ-7)

Variáveis	N (%)
Capacidade de realizar tarefas de casa - De jeito nenhum	6 (60%)
Capacidade de realizar atividades físicas - De jeito nenhum	6 (60%)
Atividades de entretenimento - De jeito nenhum	9 (90%)
Participar de atividades sociais fora de casa - De jeito nenhum	6 (60%)
Saúde emocional (nervosismo, depressão) - De jeito nenhum	6 (60%)

Tabela 3 – Questionário PFDI-20 – média de score por paciente

Paciente	Média
1	32
2	20
3	29
4	29
5	26
6	28
7	34
8	23
9	29

Conclusão

A incontinência urinária apresentou baixa prevalência e impacto funcional reduzido. Ressalta-se a importância da avaliação precoce e da fisioterapia pélvica como estratégias de promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave

Doença de Parkinson; Incontinência urinária; Qualidade de vida; Fisioterapia pélvica; Disfunção do assoalho pélvico.

Referências

1. ABRAMS, P. et al. The standardisation of terminology in lower urinary tract function: report from the International Continence Society. *Urology*, v. 61, n. 1, p. 37-49, 2002.
2. GUPTA, A. et al. Urinary symptoms in patients with Parkinson's disease and progressive supranuclear palsy: Urodynamic findings and management of bladder dysfunction. *Annals of Indian Academy of Neurology*, v. 22, n. 4, p. 432–436, 2019. DOI: 10.4103/aian.AIAN_6_18.
3. LI, F. F. et al. Prevalence of lower urinary tract symptoms, urinary incontinence and retention in Parkinson's disease: A systematic review and meta-analysis. *Frontiers in Aging Neuroscience*, v. 14, p. 977572, 2022. DOI: 10.3389/fnagi.2022.977572.
4. MOON, S. et al. The impact of urinary incontinence on falls: A systematic review and meta-analysis. *PLoS One*, v. 16, n. 5, p. e0251711, 2021. DOI: 10.1371/journal.pone.0251711.
5. WINGE, K.; FOWLER, C. J. Urinary dysfunction in Parkinson's disease. *Journal of Neurology Neurosurgery & Psychiatry*, v. 77, n. 6, p. 562–567, 2006. DOI: 10.1136/jnnp.2005.079723.
6. WINGE, K. et al. Lower urinary tract symptoms in Parkinson's disease: Epidemiology, pathophysiology, and management. *Journal of Parkinson's Disease*, v. 11, n. 3, p. 867–879, 2021. DOI: 10.3233/JPD-202415.
7. TAMINI, J. Validação para o português do International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF). *Revista de Saúde Pública*, v. 58, n. 1, p. e230123, 2024.
8. PELVIC Floor Impact Questionnaire (PFIQ-7). *Physio-pedia*, 2024. Disponível em: https://www.physio-pedia.com/Pelvic_Floor_Impact_Questionnaire_%28PFIQ_-_7%29. Acesso em: jul. 2025.

10. USP – Repositório. Validação dos questionários PFIQ-7 e PFDI-20 para o português. Repositório USP, 2024. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002747127>. Acesso em: jun. 2025.